

Bloco parlamentar apoiará o Governo, diz Newton

25.03.80 OEB 82

BELO HORIZONTE — O Governador Newton Cardoso disse ontem ao GLOBO que o Presidente José Sarney exercerá seus dois últimos anos de mandato com todos os Constituintes — independentemente de partidos — que lhe deram apoio na aprovação do sistema presidencialista de governo e praticamente asseguraram sua permanência durante cinco anos no Palácio do Planalto. Newton acrescentou que, em uma conversa esta semana, o Presidente manifestou-lhe sua disposição de administrar o País com o apoio e a solidariedade de um bloco majoritário no Congresso, denominado “Frente Parlamentar”.

Segundo o Governador, Sarney não teme uma reviravolta entre os Constituintes em favor da redução de seu mandato para quatro anos nas Disposições Transitórias da futu-

ra Carta. Ele disse que o Presidente está consciente de que conta hoje, na Constituinte, com mais de 400 votos a favor de sua permanência por cinco anos à frente do Governo.

— Os cinco anos de mandato para o Presidente estão garantidos — frisou Newton.

O importante, na visão de Newton Cardoso, é o Presidente Sarney — agora com a tranqüilidade advinda da votação dos temas polêmicos na Constituinte — agilizar o programa econômico do País. O Governador acha que a recessão não condiz com a necessidade de crescimento econômico da Nação, “carente de um grande volume de investimentos, seja no setor privado, seja no setor público”.

— O Brasil precisa com urgência de novos investimentos e as negociações com esta finalidade andam

bastante adiantadas — disse Newton.

Ele calcula que os trabalhos da Constituinte estarão encerrados num prazo máximo de dois meses. Então, “a nova Carta empurrará o País para o desenvolvimento”, com a implantação de amplo programa social, conforme desejo do Presidente Sarney, acrescentou.

O Governador descartou a possibilidade de o Presidente promover, no momento, uma reforma ministerial. Disse que isso acontecerá somente “depois de assentada a poeira”. Não obstante, admitiu que possa ocorrer “um ou outro reajuste”.

Levando em conta o papel desempenhado por Minas Gerais no episódio da aprovação do sistema presidencialista, Newton Cardoso acredita que o Estado conquistará maiores espaços junto ao Governo federal.

Telefoto de Luis Antônio